

Nome: Avaliação de Impactos Ambientais

CH: 30h

Aula:

Laboratório:

Estágio: não

EMENTA: Conceitos: impacto ambiental; o processo e tipos de AIA; impactos ambientais: identificação, magnitude e significância; classificação e triagem de projetos para fins de avaliação de impactos; aspectos legais aplicados à AIA; termos de referências: definição de conteúdo, planejamento e execução de um estudo de impacto ambiental; mitigação de impactos e planos de gestão ambiental; comunicação em AIA e participação pública; Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impactos Ambiental (EIA-RIMA); análise técnica de um estudo de impacto ambiental; etapa de acompanhamento no processo de AIA. Desenvolvimento de prática extensionista.

BIBLIOGRAFIA

SANCHEZ, L. H. AVALIACAO DE IMPACTO AMBIENTAL: CONCEITOS E METODOS. São Paulo. Oficina de Textos, 2006. 496p.

ABSY, Miriam Laila (Coord.). Avaliação de Impacto Ambiental: agentes sociais, procedimentos e ferramentas. Brasília: IBAMA, 1995. 132p.

BITAR, O. (ORG) O Meio Físico em Estudos de Impacto Ambiental. 25 p. 1990. IPT, Boletim 56.

CUNHA, S. B.; GUERRA, A.J.T.(org.). AVALIAÇÃO E PERÍCIA AMBIENTAL. Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 1999. 266p.

TAUK, S. M. ANÁLISE AMBIENTAL: Uma visão multidisciplinar. Editora Unesp. 2004. 206 p.

AGRA FILHO, Severino. Os estudos de impacto ambiental no Brasil – Uma análise de sua efetividade. Tese de Mestrado. Rio de Janeiro: PPE/COPPE/UFRJ, out/1991.

CONESA, V. Guia Metodológica para laEvaluación de Impacto Ambiental. Madrid: Mundi-Prensa. 2000.

LAWRENCE, D. Environmental Impact Assessment: Practical solutions to recurrent problems.

Nome: Business Intelligence e Data Visualization

CH: 30h

Aula: 05h

Laboratório: 25h

Estágio: não

Ementa: Conceitos e aplicações de tecnologias Business Intelligence (BI). Introdução à Visualização de Dados e criação de Dashboard em ambiente PowerBI e Criação de relatórios. Criação de gráficos e mapas interativos em ambiente R.

Referências

Alcoforado, Luciane Ferreira; CAVALCANTE, Carolina Valani. Introdução ao R utilizando a estatística

básica. Niterói: EdUFF, 2014. 116 p. (Coleção Didáticos EdUFF) ISBN 9788522807659.

Alcoforado, L.F., Martins, P.S., Treinando habilidades de elaboração de gráficos com o software R, Departamento de Estatística/UFRN, Niterói-RJ, 2011. Disponível

em <http://www.professores.uff.br/luciane/images/stories/Arquivos/Rgraficos.pdf>

Correa, Juan Carlos; Gonzalez, Nelfi, Gráficos Estadísticos com R. 2002. Disponível em [https://cran.r-](https://cran.r-project.org/doc/contrib/grafi3.pdf)

[project.org/doc/contrib/grafi3.pdf](https://cran.r-project.org/doc/contrib/grafi3.pdf)

Lovalace, Robin et al. Introduction to visualizing spatial data in R, 2015. Disponível em [https://cran.r-](https://cran.r-project.org/doc/contrib/intro-spatial-rl.pdf)

[project.org/doc/contrib/intro-spatial-rl.pdf](https://cran.r-project.org/doc/contrib/intro-spatial-rl.pdf).

FERRARI, A.; RUSSO, M. The Definitive Guide to DAX: Business intelligence for Microsoft Power BI, SQL Server Analysis Services, and Excel, (2nd Edition); ...: Microsoft Press, 2019

Nome: Elaboração de trabalhos em gestão ambiental e territorial

CH: 30h

Aula:

Laboratório:

Estágio: não

EMENTA: Atividade prática de execução do roteiro metodológico e técnico aplicado ao trabalho de conclusão. O uso de dados e diferentes fontes em relatórios e estudos. Formatação e orientações da construção de textos técnicos. Sistematização do referencial teórico e resultados. Análise dos resultados e considerações finais.

Bibliografia

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Informação e documentação: citação em documentos. Rio de Janeiro. 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Nome: Fundamentos do meio físico aplicados à gestão

CH: 30h

Aula:

Laboratório:

Estágio: não

EMENTA: Organização de unidades ecológicas. Definição de ecossistemas e equilíbrio ecológico. Ecossistemas brasileiros: caatinga, cerrado, pantanal, litorâneo, amazônico, floresta de serras. Levantamento do meio biótico e estudos ambientais. Estrutura da terra, placas tectônicas e vulcanismos. Minerais e rochas. Os grandes grupos de rochas. Noções de estratigrafia e processos geológicos. Intemperismos e formação dos solos. Tipos de solos e sua classificação. Dinâmica geomorfológica: processos exógenos e a influência da sociedade. Tipos de relevo. Interações clima, solo, rochas, relevo, vegetação e hidrografia. Levantamento do meio físico aplicado aos estudos ambientais.

Bibliografia

BEGON, M.; TOWNSEND, C. R. & HARPER, J. L. Ecology: from Individuals to Ecosystems. 4th ed.

DAJOZ, R. Ecologia Geral. Petrópolis: Vozes, 1983.

Freedman, B. 1994. Environmental Ecology: Ecological Effects of Pollution Disturbance and Other Stresses. Academic Press. 606p.

MEC. Ministério do Meio Ambiente. Biodiversidade da Caatinga: áreas e ações prioritárias para a conservação. Brasília, DF: MMA, 2004.

NORDESTE. Manual de impactos ambientais: orientações básicas sobre aspectos ambientais de atividades produtivas. Fortaleza: Banco do Nordeste 1999.

ODUM, E. P.; BARRET, G. W. Fundamentos de Ecologia. São Paulo: Thomson Learning, 5.ed. 2007.

BIGARELLA, J. J. Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais. 2ª. Ed. Florianópolis: Ed. UFSC, vols. 1, 2, 3, 2007.

CASSETTI, V. Elementos de geomorfologia. Goiânia: CEGRAF, 1994.
CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. São Paulo: Edgard Bluchner, 1980.

CUNHA, Sandra Baptista da. GUERRA, Antonio José Teixeira. Geomorfologia do Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, C.; FAIRCHILD, T.; TAIOLI, F. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

WINCANDER. R.; MONROE, J. S. PETERS, K. Fundamentos de Geologia. Tradução e adaptação: CARNEIRO, M. A. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

Nome: Geoprocessamento e elaboração de mapas

CH: 30h

Aula:00

Laboratório:30

Estágio: não

Ementa:Compreensão da superfície terrestre. Leitura, análise e interpretação de documentos cartográficos; referências de posicionamento na superfície; Sistemas de Informação Geográfica e representação de eventos geográficos. Escalas de desenho. Conceitos de Cartografia Básica. Tipos de Dados Geográficos. Georeferenciamento de dados. Construção de mapas em ambiente SIG.

BIBLIOGRAFIA

FITZ, Paulo Roberto. Cartografia Básica. São Paulo: Oficina de Textos: 2008.

IBGE Diretoria de Geociências. Noções Básicas de Cartografia, Rio de Janeiro: IBGE 1999 (Manuais Técnicos em Geociências, No. 8 130p. <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/docs.shtm>.

RAMOS, Cristhiane da Silva Ramos. Visualização cartográfica e cartografia multimídia: conceitos e tecnologias. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

ZUQUETTE, Lázaro V.; GANDOLFI, Nilson. Cartografia Geotécnica. São Paulo: Oficina de Textos: 2004.

Nome: Gestão de recursos hídricos

CH: 15h

Aula:

Laboratório:

Estágio: não

Ementa: A política nacional de recursos hídricos, definida pela lei 9.433/97. Legislação estadual aplicada à gestão de águas. Os Comitês de Bacias Hidrográficas no Brasil e no Rio Grande do Norte. Conflitos no uso de recursos hídricos: o princípio do poluidor-pagador, os agentes sociais envolvidos e as políticas públicas. Gestão pública e privada da água.

Bibliografia

CAMPOS, J.N.B. e STUDART, T.M.C. Gestão de Águas: Princípios e Práticas. ABRH - Associação Brasileira de recursos Hídricos, Porto Alegre, 2001.

FELICIDADE, N. et al (2003), Uso e Gestão dos Recursos Hídricos no Brasil, ABRH, Porto Alegre.

TUCCI, C.E.M. et al (2003), Clima e Recursos Hídricos no Brasil, ABRH, Porto Alegre.

Nome: Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

CH: 30h

Aula:20

Laboratório:10

Estágio: não

EMENTA: Conceitos Fundamentais sobre o que é lixo a sua composição, características e classificação. A política nacional de resíduos sólidos. Gerenciamento integrado de resíduos sólidos. Metodologias e técnicas de ações sociais na diminuição de geração de resíduos. Acondicionamento, coleta, transporte e destinação final. Processos de tratamento: separação, compostagem e outros. Disposição final de resíduos e recuperação de áreas degradadas. Gestão integrada dos resíduos sólidos urbanos.

Bibliografia

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Apresentação de projetos de aterros sanitários de resíduos sólidos urbanos - NBR 8419. São Paulo: ABNT, 1984.

BOSCOV, Maria Eugenia Gimenez. Geotecnia ambiental. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2008.

D'ALMEIDA, Maria Luiza Otero; VILHENA André. Lixo municipal: manual de gerenciamento integrado. 2ª. Edição (revista e ampliada) - reimpressão. São Paulo: IPT/CEMPRE, 2002.

FUNASA. Manual de Saneamento. Ed. Ministério da Saúde. Brasília, 2004; FEAM - Fundação Estadual do meio Ambiente.

JARDIM, N. S. Lixo Municipal: Manual de Gerenciamento Integrado. IPT/CEMPRE. São Paulo, 1995.

JACOBI, Pedro Roberto (Org.). Gestão compartilhada dos resíduos sólidos no Brasil: inovação com inclusão social. São Paulo, SP: Annablume, 2006. 163 p.

LEITE, W. C. A. Projeto Construção e Gerenciamento de Aterros Sanitários e Industriais destinados ao tratamento de Resíduos Sólidos. ABES/RN. Natal, 1999.

PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; ROMÉRO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet (Ed.) Curso de gestão ambiental. In. Cap. 5 – Controle ambiental de resíduos. São Paulo, SP: Manole, 2004.

Nome: Inteligência territorial
CH: 30h
Aula: 30
Laboratório: 0
Estágio: não

EMENTA: Inteligência territorial (IT): conceituação e aplicação. Inteligência Territorial como intersecção da Geografia com as Ciências da Informação. Planejamento, políticas públicas e IT. IT aplicado à gestão ambiental.

Bibliografia

BERTACCHINI, Yann; GIRARDOT, Jean-Jacques; GRAMMACIA, Gino. De L'intelligence Territoriale: theorie, posture, hypotheses, definition. Anais: V Colloque TIC & Territoire. Université de FrancheComté, Besançon, 2007. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/242292410_DE_L'INTELLIGENCE_TERRITORIALE. Acesso em: 19 jan. 2022.

COVAS, A. M. A.; COVAS, M. das M. C. de M. A inteligência dos territórios: os terroirs como espaços de inovação colaborativa. Informe GEPEC, [S. l.], v. 23, p. 40–54, 2019. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/gepec/article/view/22799>. Acesso em: 19 jan. 2022.

GIRARDOT, Jean-Jacques. Inteligencia Territorial y Transición Socio-Ecológica. Revista Iberoamericana de Relaciones Laborales, Nº 23, 2010. Huelva(Esp.), 2010. P. 15-39. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/revista/1438/A/2010>. Acesso em: 19 jan. 2022.

Maza, B. A. Inteligencia territorial para una redefinición eficiente de las políticas públicas. Revista Iberoamericana de Relaciones Laborales. Huelva(Esp.), 2010. P. 75-94. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/revista/1438/A/2010>. Acesso em: 19 jan. 2022.

PEREGO, Luis Héctor; MIGUEL, Romina Silvia. Innovación e Inteligencia. Eumed.net: Málaga (Esp.), 2014.

Nome: Introdução à gestão ambiental e territorial

CH: 15h

Aula:

Laboratório:

Estágio: não

Ementa: Fundamentos e arcabouço teórico que estrutura a gestão ambiental; o significado de gestão ambiental. Principais teorias e referenciais aplicadas à prática da gestão. Exemplificação e debates de casos concretos na gestão de projetos ambientais. Estratégias de formação de equipes técnicas e gestão de pessoas.

Bibliografia:

CAVALCANTI, Clovis (org.). **Meio ambiente:** desenvolvimento sustentável e políticas públicas. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1997.

_____. **Desenvolvimento e natureza:** estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1998.

Dantas, Aldo. Circuito espacial de produção e lugar. **Sociedade e Território**, v. 28, p. 193-199, 2016.

Dantas, Aldo; GALENO, Alex (Org.). **Geografia ciência do complexo**. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2008.

LINS, Luiz Dos Santos. **Introdução à Gestão Ambiental Empresarial: abordando economia, direito, contabilidade e auditoria**. São Paulo: Atlas, 2015.

MINICUCCI, A. Técnicas de trabalho em grupo. São Paulo: Atlas, 1992.

Nome: Legislação aplicada à gestão ambiental e territorial

CH: 30h

Aula:10

Laboratório:05

Estágio: não

EMENTA:Fundamentos do Direito Ambiental. Legislação ambiental vigente. Política Nacional de Meio Ambiente. Licenciamento ambiental: critérios para elaboração de RCA/PCA, EIA/RIMA e outros tipos de estudos. Padrões de qualidade e de emissões. Estrutura organizacional, institucional de meio ambiente em âmbito federal e estadual e municipal. Trâmite e práticas legais.

Bibliografia

BESSA, Paulo Antunes. Direito Ambiental. 14^a ed. São Paulo: Atlas,2008.

MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito Ambiental Brasileiro. 20^a ed. São Paulo, Malheiros, 2008.

MILARÉ. Édis. Direito do Ambiente. 7^a ed. São Paulo: RT, 2011.

BELTRÃO, Antonio. Manual de Direito Ambiental. São Paulo: Método, 2008.

Nome: Licenciamento Ambiental

CH: 30h

Aula:20

Laboratório:10

Estágio: não

EMENTA: Processo de licenciamento ambiental de atividades potencialmente poluidoras. Repartição de competência (federal, estadual e municipal), tipos, etapas, procedimentos e custos do licenciamento ambiental. Estudos ambientais. Legislação e normas aplicadas ao licenciamento ambiental. Empreendimentos sujeitos ao licenciamento.

BRAGA, B. et al. Introdução à Engenharia Ambiental. O desafio do desenvolvimento sustentável. São Paulo: Person Prentice Hall, 2^a Ed. 317p. 2005.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil em 05 de outubro de 1988. DOU, Poder Legislativo, Brasília, DF, 05 out. 1988, p.1.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. Resolução CONAMA nº 237 de 19 de dezembro de 1997. Regulamenta os aspectos de licenciamento ambiental estabelecidos na Política Nacional do Meio Ambiente. DOU, Poder Executivo, Brasília, DF, 22 dez. 1997.

PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; ROMÉRO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet. Curso de gestão ambiental. 2. ed. atual. e ampl. São Paulo, SP: Manole, 2014.

Nome: Planejamento territorial e inteligência geográfica

Aula: 20

Laboratório:10

Estágio: não

Ementa: Território e Configuração Territorial (conceitos e possibilidades de aplicação); Planejamento e Gestão do Território; Fundamentos da Análise Regional; Práticas em tecnologias territoriais. Introdução às noções de inteligência geográfica: cidades inteligentes, geoinovação e soluções tecnológicas de base territorial.

BIBLIOGRAFIA

MIRANDA, J. I. Fundamentos de Sistemas de Informações Geográficas. 2. ed. rev. e atual. Brasília: EMBRAPA Informação Tecnológica, 2010. 433 p. ISBN: 9788573834819.

NONATO JUNIOR, R. Geografia Regional em tempos de globalização: experiências da fronteira França-Brasil. Confins [Enlignee], 26 | 2016, mis enligneele 15 juillet 2016, consultezle 04 février 2022. URL: <http://journals.openedition.org/confins/10835>; DOI: <https://doi.org/10.4000/confins.10835>

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004. 473 p. ISBN: 8501059390.

THÉRY, H. Modelização gráfica para a análise regional: um método. GEOUSP, 2004, pp.179-188.

VAINER, C.B. Planejamento Territorial e Projeto Nacional: os desafios da fragmentação. R.B. Estudos Urbanos e Regionais, v.9, n.1/maio 2007. p. 9-23.

Nome: Projeção Populacional e Geotecnologias

CH: 15h

Aula: 0h

Laboratório: 15h

Estágio: não

Ementa: Principais métodos demográficos de projeção populacional. Métodos demográfico-matemáticos para projeções em pequenas áreas. Projeções oficiais (por UF's e municípios) disponíveis no Brasil, potencialidades e limitações. Introdução às geotecnologias utilizadas nos estudos sobre projeção de população. Apresentação e manipulação de bancos de dados de grandes projetos globais – que disponibilizam projeções para o espaço intraurbano, por meio de grades celulares – e possibilidades de estudos sobre a distribuição da população, em ambiente SIG (Sistema de Informação Geográfica).

REFERÊNCIAS

POPGRID Data Collaborative: <https://www.popgrid.org/>.

BRYAN, T. Population Estimates. In: SIEGEL, J. S., SWANSON, D. A. (Orgs.) The methods and materials of demography. San Diego, California: Elsevier Academic Press, 2004. p.523-560.

GEORGE, M. V., SMITH, S. K., SWANSON, D. A., TAYMAN, J. Population projections. SIEGEL, J. S., SWANSON, D. A. (Orgs.) The methods and materials of demography. San Diego, California: Elsevier Academic Press, p.561-602, 2004.

GONZÁLEZ, L. M, TORRES, E. Estimaciones de población en áreas menores en América Latina: revisión de métodos utilizados. In: CAVENAGHI, S. Estimaciones y proyecciones de población en América Latina: Desafios de una agenda pendiente. Rio de Janeiro, ALAP, 2012.

IBGE. Projeções da população: Brasil e unidades da federação - revisão 2018. Rio de Janeiro: Coordenação de População e Indicadores Sociais. 2.ed. 2018, 58p.

Leyk, S.; Yetman, G.; Chen, R.; Pistolesi, L.; Gibson, J.; Huyck, C. (2021). Introduction to Population Grids and their Integration with Remote Sensing Data for Sustainable Development and Disaster Management. NASA Applied Remote Sensing Training Program (ARSET). Disponível em: <https://appliedsciences.nasa.gov/join-mission/training/english/arset-introduction-population-grids-and-their-integration-remote>.

Nome: Recuperação de áreas degradadas
CH: 30h
Aula: 10
Laboratório: 20
Estágio: não

EMENTA: 1. Conceituação e caracterização de área degradada; 2. Fontes e efeitos da degradação de ambiente; 3. Atividade mineradora e seus impactos ambientais; 4. Objetivos da recuperação de áreas degradadas (RAD); 4. O papel de espécies arbóreas e da fauna silvestre na RAD; 5. Fatores dificultadores da RAD; 6. Métodos de recuperação e princípios de ecologia aplicados aos processos de RAD; 7. Principais estratégias de RAD; 8. Avaliação e monitoramento de processos de RAD; 9. O problema da degradação do solo no Semiárido brasileiro.

Bibliografia

MARTINS, S. V. Recuperação de áreas degradadas: ações em áreas de preservação permanente, voçorocas, taludes rodoviários e de mineração. 3. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2014. 264p.

MARTINS, S. V. Restauração ecológica de ecossistemas degradados. 2. ed. Viçosa: Ed. UFV, 2015. 376 p.

MARTINS, S. V. Recuperação de matas ciliares. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2001. 143p.

ALBA, J. M. F. (Ed.). Recuperação de áreas mineradas. 3. ed. Brasília, DF: Embrapa, 2018. 456 p.

MICCOLIS, A. et al. Restauração Ecológica com Sistemas Agroflorestais: como conciliar conservação com produção - Opções para Cerrado e Caatinga. Brasília: Instituto Sociedade, População e Natureza – ISPN/Centro Internacional de Pesquisa Agorflorestal – ICRAF, 2016. 266 p.

Nome: Saneamento Ambiental

CH: 15h

Aula:

Laboratório:

Estágio: não

EMENTA: Conceituação de Saúde, Saúde Pública e Saneamento. Saneamento ambiental e saneamento básico. Indicadores de saneamento, bem-estar e saúde. Doenças transmissíveis. Insetos e roedores e suas implicações sanitárias. Normas legais que regulamentam a política de saneamento no Brasil, quadro recente e perspectivas. Processos de tratamento de esgotos.

Bibliografia

BARROS, Raphael T. de V.; CHERNICHARO, Carlos A L; HELLER, Léo; et al. *Saneamento (Manual de Saneamento e Proteção Ambiental para os Municípios; vol. 2)*. Belo Horizonte: Escola de Engenharia da UFMG (distr. Ed. FCO), 1995. 221p.

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. *Manual de Saneamento*. 3ª ed. Brasília: Ministério da Saúde. 2006. (disponível em: www.funasa.gov.br)

HELLER, Léo. *Saneamento e Saúde*. Brasília: OPAS/OMS, 1997. 97p.

MOTA, Suetônio. *Introdução à Engenharia Ambiental*. Rio de Janeiro: ABES, 2000. 292p.

REZENDE, S C; HELLER, L. *O Saneamento no Brasil: políticas e interfaces*. Belo Horizonte: Editora da UFMG. 2002. 310p.

Nome: Seminários em gestão ambiental e territorial

CH: 30h

Aula:10

Laboratório:20

Estágio: não

EMENTA: Fundamentos da comunicação para conversação e apresentação em público. Técnicas e estratégias de comunicação oral. Planejamento e elaboração de reuniões e seminários. A comunicação nos trabalhos em grupo. Diagramação das informações. O emprego da norma culta no desenvolvimento de uma apresentação oral.

Bibliografia

ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 21. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002. 539 p.

MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 321 p.

POLITO, Reinaldo. Como falar corretamente e sem inibições. 87. ed. São Paulo: Saraiva, 2000. 239 p.

Nome: Sensoriamento remoto aplicado

CH: 30h

Aula:

Laboratório: 30

Estágio: não

Ementa: Conceitos Básicos e definições do Sensoriamento Remoto como sistema de aquisição de informações. Princípios físicos da aquisição de dados por sensores remotos. Comportamento espectral de alvos. Resoluções. Classificação dos sistemas sensores. Principais satélites e sistemas sensores imageadores da atualidade. Obtenção de imagens. Custos. Aplicações de produtos de Sensoriamento Remoto.

BIBLIOGRAFIA

- BLASCHKE, T.; KUX, H. Sensoriamento remoto e SIG avançados: novos sistemas sensores: métodos inovadores. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 303p., 2009. ISBN 9788586238574
- FLORENZANO, T. G. Iniciação em sensoriamento remoto. São Paulo: Oficina de Textos, 100 p., 2007. ISBN 9788586238710
- JENSEN, J. R. *Remote Sensing of the Environment: An Earth Resource Perspective*, 2nd Edition. Brigham Young University, 592p., 2007,
- LIANG, S. *Advances in Land Remote Sensing: system, modeling, inversion and application*, 497p., 2008.
- LILLESAND, T. M.; KIEFER, R. W.; CHIPMAN, J. W. *Remote sensing and image interpretation*. 6th ed. Hoboken, NJ: John Wiley & Sons, 756 p., 2008. ISBN 9780470052457
- MENESES, P. R.; ALMEIDA, T. *Introdução ao Processamento de Imagens de Sensoriamento Remoto*. UnB/CNPq., Brasília/DF, 266p., 2012.
- MOREIRA, M. A. *Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação*. 4. Ed., UFV, Viçosa/MG, 422 p., 2011.
- NOVO, E. M. L. M. *Sensoriamento remoto: princípios e aplicações*. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 387p., 2010. ISBN 9788521205401.
- SCHOWENGERDT, R. A. *Remote Sensing: Models and Methods for Image Processing*. 2 Ed.. Academic Press, Toronto, 522p., 2006. ISBN: 9780080480589

Nome: Tecnologias aplicada aos projetos territoriais

CH: 30h

Aula: 00h

Laboratório:30h

Estágio: não

Ementa: Principais tipos de linguagens de programação. Criação de gráficos e mapas interativos. Construção de banco de dado em ambiente SIG. Criação de gráficos e mapas em ambiente R. Elaboração de mapas e outros produtos cartográficos para relatórios.

Referências

GONZÁLEZ, L. M, TORRES, E. Estimaciones de población en áreas menores en América Latina: revisión de métodos utilizados. In: CAVENAGHI, S. Estimaciones y proyecciones de población em América Latina: Desafios de uma agenda pendiente. Rio de Janeiro, ALAP, 2012.

IBGE. Projeções da população: Brasil e unidades da federação - revisão 2018. Rio de Janeiro: Coordenação de População e Indicadores Sociais. 2.ed. 2018, 58p.

Leyk, S.; Yetman, G.; Chen, R.; Pistolesi, L.; Gibson, J.; Huyck, C. (2021). Introduction to Population Grids and their Integration with Remote Sensing Data for Sustainable Development and Disaster Management. NASA Applied Remote Sensing Training Program (ARSET). Disponível em: <https://appliedsciences.nasa.gov/join-mission/training/english/arset-introduction-population-grids-and-their-integration-remote>.

Alcoforado, L.F., Martins, P.S., Treinando habilidades de elaboração de gráficos com o software R, Departamento de Estatística/UFRN, Natal-RN, 2011. Disponível em <http://www.professores.uff.br/luciane/images/stories/Arquivos/Rgraficos.pdf>

RAMOS, Cristhiane da Silva Ramos. Visualização cartográfica e cartografia multimídia: conceitos e tecnologias. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

ZUQUETTE, Lázaro V.; GANDOLFI, Nilson. Cartografia Geotécnica. São Paulo: Oficina de Textos: 2004.

Nome: Tratamento de dados aplicado à inteligência territorial

CH: 15h

Aula: 0

Laboratório: 15h

Estágio: não

Ementa: Ementa: Os principais bancos de dados territoriais e ambientais. Fontes de informação voltadas para inteligência territorial. Criação, filtragem e tratamento de banco de dados em ambiente R. Tipos de dados. Elementos de um gráfico. Elaboração de gráficos básicos e tabelas usando o pacote básico do R. Processamento e análises.

Referências

James, G., Witten D., Hastie, T., Tibshirani, R. An Introduction to Statistical Learning: with Applications in R. (Springer Texts in Statistics), 2013

Townsend, A. M. - Smart Cities: Big Data, Civic Hackers, and the Quest for a New Utopia - 2014

Alcoforado, Luciane Ferreira; CAVALCANTE, Carolina Valani. Introdução ao R utilizando a estatística

básica. Niterói: EdUFF, 2014. 116 p. (Coleção Didáticos EdUFF) ISBN 9788522807659.

Alcoforado, L.F., Martins, P.S., Treinando habilidades de elaboração de gráficos com o software R,

Departamento de Estatística/UFF, Niterói-RJ, 2011. Disponível em <http://www.professores.uff.br/luciane/images/stories/Arquivos/Rgraficos.pdf>